



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Diário Oficial

DO ESTADO DO PARA

ORDEM E PROGRESSO

ANO LXII — 66.º DA REPÚBLICA — N. 17.669

BELÉM — SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1954

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

SUPERINTENDÊNCIA DO PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

Término de acordo entre a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e o Serviço de Proteção aos Índios.

Aos dezénove (19) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), no Gabinete do Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, presentes o doutor Arthur Cezar Ferreira Reis, Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, e o senhor Telésforo Martins Fontes, chefe da Inspetoria Regional do Serviço de Proteção aos Índios neste Estado e devidamente credenciado pelo Diretor do mesmo, doutor José Maria da Gama Malcher, conforme ofício número trezentos e vinte e um (321), de seis (6) de maio do corrente ano, firmaram o presente acordo, para o fim especial de utilização dos recursos constantes do Orçamento da União para o exercício corrente, destinados aos serviços daquela órgão na região amazônica, acordo este firmado nos termos do artigo dezesseis (16), da lei número mil oitocentos e seis (1.806), de seis (6) de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três (1953), o qual se regerá pelas disposições desta lei, pelas do Regulamento aprovado pelo decreto número trinta e quatro mil cento e trinta e dois (34.132), de nove (9) de outubro de mil novecentos e cinquenta e três (1953), pelas do decreto executivo número trinta e cinco mil cento e quarenta e dois (35.142), de quatro (4) de março do corrente ano, pelas da portaria número duzentos e onze (211), de dezesseis (16) de março deste ano, da Supreintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, e, especialmente, pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: — O presente acordo vigorará da data de sua assinatura até o dia trinta e um (31) de dezembro do corrente ano.

CLÁUSULA SEGUNDA: — O presente acordo destina-se a ministrar recursos para o Serviço de Proteção aos Índios, que serão aplicados na manutenção dos trabalhos de pacificação das turmas e postos instalados pelo mesmo, discriminados no documento anexo número hum (1), e segundo o orçamento analítico constante do anexo número dois (2).

CLÁUSULA TERCEIRA: — Para a execução dos serviços previstos na cláusula anterior, a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia entregará ao Serviço de Proteção aos Índios a quantia de hum milhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000,00), valor da dotação

constante do Orçamento da União para o exercício corrente, Anexo dezesseis (16) — Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia; verba três (3) — Serviços e Encargos; consignação nove (9) — Dispositivos Constitucionais; subconsignação zero dois (02) — Recursos para a Valorização Econômica da Amazônia; inciso três (3) — Dotações para Viação e Obras Públicas; item dez (10) — Diversos; alínea dois (2) — Execução do Programa de Emergência; ponto hum (I) — Desenvolvimento Agro-Pecuário; letra "d" — Colonização — Cooperação com as Colônias do Serviço de Proteção aos Índios: hum milhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000,00), cuja aplicação será feita de acordo com a discriminação a que se reporta a cláusula anterior. A quantia correspondente foi deduzida do crédito distribuído ao Tesouro Nacional.

PARÁGRAFO ÚNICO: — O pagamento a que se refere esta cláusula será feito em oito (8) parcelas, a primeira de duzentos mil cruzeiros (Cr\$ 200.000,00), correspondente ao mês de maio, a segunda, terceira, quinta, sexta e oitava de cem mil cruzeiros (Cr\$ 100.000,00), correspondentes aos meses de junho, julho, setembro, outubro e dezembro, e a quarta e a sétima de cento e cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 150.000,00), correspondentes aos meses de agosto e novembro do corrente ano, cuja entrega será feita ao Serviço de Proteção aos Índios na medida em que a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia fôr sendo suprida, pelo Ministério da Fazenda, das respectivas quotas mensais de sua receita.

CLÁUSULA QUARTA: — O Serviço de Proteção aos Índios prestará contas à Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia das importâncias recebidas em cumprimento do presente acordo, obedecendo às normas adotadas por aquela. O pagamento da segunda parcela poderá ser feito, pela Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia ao Serviço de Proteção aos Índios, sem a prestação de contas da primeira, mas a terceira não será paga sem que estejam prèviamente aprovadas as contas da primeira, e assim por diante. De qualquer maneira, a prestação de contas da última parcela deverá ser feita até o dia vinte e oito (28) do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955).

CLÁUSULA QUINTA: — O Serviço de Proteção aos Índios fornecerá à Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia relatórios trimestrais dos trabalhos realizados e em andamento, obrigando-se, ainda, a fornecer quaisquer informações que, pela mesma lhe sejam solicitadas.

GOVERNO DO ESTADO DO PARA**Governador :****General de Divisão ALEXANDRE ZACARIAS****DE ASSUMPÇÃO****Secretário do Interior e Justiça :****Dr. ARTHUR CLAUDIO MELO****Secretário de Finanças :****Dr. JOSÉ JACINTO ABEN-ATHAR****Secretário de Saúde Pública :****Dr. EDWARD CATETE PINHEIRO****Secretário de Obras, Terras e Viação :****Dr. CLAUDIO LINS DE V. CHAVES****Secretário de Educação e Cultura :****JOSE CAVALCANTE FILHO****Respondendo pelo expediente****Secretário de Produção :****Dr. BENEDITO CAETE FERREIRA**

A Repartição Pública deverá remeter o expediente destinado à publicação nas Jornais diariamente, até às 10 horas, exceto nos Sábados, quando deverá ser feita-lhe até às 14 horas.

As redações pertencentes à matéria rotunda, nascidas de erros ou omissione das deverão ser formuladas por escrito. À Diretoria Geral, das 8 às 17 horas, a, no máximo, 31 horas após a unidade das ofícias oficiais.

O original devendo ser desligografados e autenticadas, ressalvadas, por quem de direito, rasuras e exangas.

A matéria paga será recebida das 8 às 17 horas, e, nos Sábados, das 5 às 11,30 horas.

Excetuadas as para o exterior que serão sempre anuais, as assinaturas poderão tomar, em qualquer época por seis meses ou um ano.

As assinaturas vencidas poderão ser suspensas sem aviso.

Para facilitar aos clientes a verificação do prazo de validade,

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO PARA
R E P E D I E N T E
Rua do Una, 32 — Telefone, 1882
PEDRO DA SILVA SANTOS

Diretor Geral :Armando Braga Peres
Redator-chefe :

Assinatura : Belém :

| | |
|--------------------------------|--------|
| Anual | 260,00 |
| Semestral | 140,00 |
| Número avulso | 1,00 |
| Número atrasado, por ano | 1,50 |
| Estados e Municípios : | |
| Anual | 200,00 |
| Semestral | 150,00 |
| Exterior : | |
| Anual | 400,00 |

PUBLICIDADE

| | |
|-------------------------------------|--------|
| 1 Página de contatado, por 1 vez .. | 600,00 |
| 1 Página, por 1 vez .. | 600,00 |
| 4 Páginas, por 1 vez .. | 300,00 |
| Continente de colunas: | |
| Por vez | 6,00 |

A fim de possibilitar a remessa de valores acompanhados de esclarecimentos quanto à sua publicação, solicitamos aos senhores clientes dêem preferência à remessa por meio de cheque ou vale postal, emitidos a favor do Diretor Geral da Imprensa Oficial.

Os suplementos às edições dos órgãos oficiais só se fornecerão aos assinantes que os solicitem.

O custo de cada exemplar, atrasado dos órgãos oficiais será, na venda avulsa, acrescido de Cr\$ 1,50 ao ano.

CLAUSULA SEXTA: — A Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia exercerá ampla fiscalização técnica e contábil sobre a execução dos trabalhos e o cumprimento dos programas aprovados.

CLAUSULA SÉTIMA: — A Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia se reserva o direito de sustar, a qualquer tempo, o pagamento das importâncias convencionadas, se verificar que a aplicação das mesmas não está se fazendo segundo o plano e o orçamento aprovados, sem prejuízo das demais consequências resultantes da infração.

CLAUSULA OITAVA: — A aquisição de material, para a execução do presente acordo, deverá ser feita mediante concorrência administrativa, quando o valor da compra fôr igual ou superior a cem mil cruzeiros (Cr\$ 100.000,00), e mediante coleta de preços, entre firmas idôneas, por qualquer processo comercial, quando inferior àquela quantia (Decreto n.º 34.132, de 9 de outubro de 1953, artigo 18).

CLAUSULA NONA: — O Serviço de Proteção aos Índios terá autoridade exclusiva para escolher, admitir e dispensar servidores, estabelecendo os seus salários e dispondo sobre transferências e demais condições de emprego.

CLAUSULA DÉCIMA: — Poderá este acordo ser ampliado, alterado, renovado ou modificado a qualquer tempo, quando fôr de interesse das entidades acordantes, mas tôdas as modificações deverão ser feitas mediante assinatura de termos aditivos ao presente.

E, por assim estarem de acordo as entidades interessadas, eu, Leandro Góes Tocantins, Assistente do Gabinete da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, lavrei o presente termo, que data e encerro, e que vai assinado pelo doutor Arthur Cezar Ferreira Reis, Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, e pelo senhor Telésforo Martins Fóntes, representando o Serviço de Proteção aos Índios, com as testemunhas abaixo, para todos os fins de direito.

Belém, 19 de julho de 1954.

ARTHUR CEZAR FERREIRA REIS

TELÉSFORO MARTINS FONTES

Testemunhas :

Inocêncio Machado Coelho Neto
Walkyria Mello**ANEXO N. 1****TURMAS E POSTOS DE PACIFICAÇÃO**

PARACANÁ: — Atuam junto destes índios duas turmas de pacificação que já estabeleceram contacto com alguns grupos e conseguiram pôr côbro aos conflitos que convulsivaram toda a área percorrida pela E. F. do Tocantins.

1. Turma do Pucurui situada no km. 66 da E. F. Tocantins.
2. Turma do Pucuruizinho — próximo à cidade de Tucuruí.

HURINI E ASSURINI: — Vivem no território que vai das nascentes do Bacajá até o Tocantins, onde têm conflito com extratores de produtos florestais. Parte da tribo já frequenta o Posto de Pacificação.

3. Turma do Trucará à margem esquerda do Tocantins.
4. Turma do Bacajá, no rio do mesmo nome, afluente do Xingu.

GAVIÃO: — Habitam regiões de campos entre os rios Tocantins e Moju e fazem excursões pelas matas da margem direita do Tocantins, onde mantêm conflito com castanhais. Já frequentam o Posto de Pacificação, mas ainda não foi possível consolidar as relações e visitar suas aldeias.

5. Turma da Montanha, margem direita do Tocantins, 7 kms. acima de Tucuruí.

6. Turma de Mãe Maria. Está sendo instalada próximo de Marabá, com o propósito de efetuar a pacificação dos índios Gavião, que frequentam os castanhais vizinhos e os hostilizam.

KAIAPÓ: — Compreende diversas tribos que vivem na orla da mata do Sul do Pará e levavam suas hostilidades desde o Tapajós até ao Araguaia, constituindo o maior obstáculo à exploração dos seringais de Altamira. Quase todos os grupos estão inteiramente pacificados e alguns deles já foram localizados junto a postos do S. P. I.

7. Pôsto Las Casas, nos campos de Conceição do Araguaia, atua junto aos índios Xicrim.
8. Pôsto Gorotire, situado à margem do rio Fresco, e que serve como centro de operações das turmas de pacificação dos índios Kubenkranktein.
9. Pôsto Kubenkranktein, à margem do alto Riozinho, afluente do Fresco e Xingu. Os índios da região foram pacificados há dois anos pelo S. P. I. e começam a confaternizar-se com as populações vizinhas.
10. Turma do Curuá, no rio do mesmo nome. Dedicasse à pacificação de um dos mais aguerridos grupos Kaiapó, mas tem sido suas atividades dificultadas pela carência de transporte que a mantém em estado de isolamento durante vários meses do ano.
Depende da construção de um campo de pouso para aviões, para sua inclusão nas rotas da F.A.B. que servem os postos do S. P. I., para intensificação de seus trabalhos.
11. Turma do Iriri, no rio do mesmo nome. Serve de vanguarda à expansão de civilizados naquela região, atraindo as hostilidades dos índios, a fim de evitar conflito com os seringueiros.

Cada uma dessas turmas é integrada por 10 trabalhadores e 1 capataz, ou chefe de turma, sob a direção de um funcionário do S. P. I.. Duas delas, porém, a de Las Casas e a de Mãe Maria, estão entregues a encarregados contratados com os trabalhadores à conta da verba especial de pacificação. Cinco contam com aparelhos de rádio-comunicações e três com campos de pouso, visitados quinzenalmente por aviões da F. A. B.. Todas elas possuem barracões e outras instalações provisórias, que deverão ser melhoradas na medida em que se consolidarem as relações com os índios.

ANEXO N. 2

ORÇAMENTO

I—TRANSPORTE FLUVIAL

| | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| 3— motores de pôpa, marca "Penta", de 4 H.P. para as turmas de pacificação de Kubenkranktein, Trucará e Las Casas a Cr\$ | 20.000,00 | 60.000,00 |
| 1— motor "Archimedes" de 10 H.P., para a turma de Mãe Maria | 30.000,00 | |
| 1— motor de centro "Bolinders", de 16/20 H.P., para a turma de pacificação do Rio Bacajá | 50.000,00 | |
| 1— motor "Bolinders" de 33 H.P., para transporte de carga no alto Tapajós e Cururu | 160.000,00 | |
| 3— batelões de 4 toneladas para os motores de pôpa a Cr\$ 5.000,00. | 15.000,00 | |
| 1— batelão de 5 toneladas | 7.000,00 | |
| | | 322.000,00 |

II—COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

Combustíveis e lubrificantes para o transporte de todo o material e pessoal das turmas de pacificação 38.200,00

III—EQUIPAMENTO PARA CASA DE FARINHA

| | |
|----------------------------------------------|----------------|
| 3— fôrnos de cobre a Cr\$ 6.000,00.. | 18.000,00 |
| 3— raladores mecânicos a Cr\$ 2.000,00 | 6.000,00 |
| 3— prensas de metal a Cr\$ 2.200,00 | 6.600,00 |
| | Cr\$ 30.600,00 |

IV—MATERIAL DE CAÇA E PESCA

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Anzóis, arpões, linhas, rês, tarrafas, cartuchos, pólvora e chumbo para todas as turmas de pacificação | 31.200,00 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|

V—FERRAMENTAS PARA ABERTURA DE CAMPO

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Talha e implementos para destocar terrenos destinados a campo de pouso | 20.000,00 |
| Machados, facões, enxadas, pá, pincaretas para uso das turmas e pagamento aos índios | 30.000,00 |
| | Cr\$ 50.000,00 |

VI—DESPESA COM O PESSOAL

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| 2— encarregados de turma de pacificação, a Cr\$ 2.500,00 mensais, 2 x 12 x 2.500,00 | 60.000,00 |
| 6— chefes de turmas a Cr\$ 1.500,00 mensais, 6 x 12 x 1.500,00 | 108.000,00 |
| 30— trabalhadores a Cr\$ 1.000,00 mensais, 30 x 12 x 1.000,00 | 360.000,00 |
| | Cr\$ 528.000,00 |

R E S U M O

| | |
|---------------------------------------------|------------|
| I— Transporte fluvial | 322.000,00 |
| II— Combustíveis e lubrificantes | 38.200,00 |
| III— Equipamento para casa de farinha | 30.600,00 |
| IV— Material para caça e pesca | 31.200,00 |
| V— Ferramentas para abertura de campo | 50.000,00 |
| VI— Despesas com o pessoal | 528.000,00 |
| | |

T O T A L Cr\$ 1.000.000,00

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Rio de Janeiro, D. F.
Em 6 de maio de 1954.
Of. n. 321.

Do Diretor do Serviço de Proteção aos índios.

Ao Sr. Dr. Arthur Cezar Ferreira Reis — M. D. Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

Assunto : Plano para aplicação de Verba de Emergência (Remete).

Pelo presente encaminho-vos o plano relativo às Inspectorias Regionais do Amazonas (I.R.1) e Pará (I.R.2), para aplicação do Plano de Emergência, concedido pela Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, no corrente ano.



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Diário da Justiça DO ESTADO DO PARÁ

ANO XX

BELÉM — SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1954

NUM. 4.769

AUDITORIA DA 8.ª REGIÃO MILITAR

Eu, Dr. Salvador Rangel de Borbo, 2.º Substituto de Auditor da Oitava Região Militar, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que, o presente edital de citação com o prazo de dez (10) dias virem ou dêle tiverem conhecimento, que deverão comparecer sob as penas da lei, a Auditoria da Oitava Região Militar, sita à avenida Nazaré n. 165, no dia 9 de agosto, às 14,00 horas, perante o Conselho Especial de Justiça do Exército Maximino Antônio da Silva, brasileiro, com 25 anos de idade, casado, natural do Estado do Pará, filho de Luiz Antônio da Silva e Cristina Pereira da Silva, residente à Avenida Cipriano Santos n. 290, nesta Capital, a fim de se ver processar e julgar pelo crime previsto nas sanções do parágrafo 1.º do artigo 229 e do artigo 208, combinados com o parágrafo 2.º do artigo 66, tudo do Código Penal Militar, de que é acusado na conformidade da denúncia, oferecida pelo Dr. Promotor Militar da 8.ª Região Militar que vai transcrita: Denúncia: — Exmo. Sr. Dr. Auditor da 8.ª Região Militar. — O Promotor Militar, infra assinado, usando das atribuições que lhe são conferidas e baseado no inquérito policial anexo, vem denunciar, perante o Conselho Especial de Justiça do Exército Gerson César de Oliveira, brasileiro, com 34 anos de idade, casado, natural do Estado do Pará, filho de Francisco Leal de Oliveira e Aaydê César de Oliveira, servindo no Depósito de Material de Intendência Regional, 1.º Tenente Intendente do Exército; Wilmar de Almeida Bentes, brasileiro, com 31 anos de idade, casado, filho de Francisco de Azevedo Bentes e de Felipa de Almeida Bentes, natural do Estado do Pará, 2.º Sargento do Exército, servindo no Depósito de Material de Intendência Regional; Maximino Antônio da Silva, brasileiro, com 25 anos de idade, casado, natural do Estado do Pará, filho de Luiz Antônio da Silva e Cristina Pereira da Silva, residente à Avenida Cipriano Santos, n. 290, nesta Capital pelos fatos criminosos que passa a expôr: — No dia 2 de agosto do ano p. findo, a polícia civil prendeu, na cidade de Capauá, neste Estado, Maximino Antônio da Silva, que se encontrava naquela localidade vendendo materiais de uso privativo do Exército. Foi apreendida grande parte desses materiais e o Comando da 8.ª Região Militar determinou a instauração do inquérito policial. — Verificadas as investigações, ficou apurado que o sargento Wilmar de Almeida Bentes, se aproveitando da função que exercia no Depósito de

EDITAIS

JUDICIAIS

Materiais de Intendência Regional, vendidas pelo sargento Wilmar de Almeida Bentes ao terceiro de Repartição materiais completamente novos que eram adquiridos pelo denunciado Maximino Antônio da Silva. — O Sargento Wilmar de Almeida Bentes confessou seu procedimento criminoso, procurando, porém, implicar o primeiro denunciado. — (Depoimento de fls. 154 a 155). — O terceiro denunciado confessou detalhadamente seus atos delituosos e citou as circunstâncias em que agia, de parceria com o sargento Wilmar de Almeida Bentes, inclusive a quantidade de materiais recebido e as importâncias em dinheiro que fôram entregues ao aludido sargento. (Depoimento de fls. 26 a 27). — O 1.º Tenente Gerson César de Oliveira está denunciado por haver, no depoimento de fls. 377 a 378, admitido que vendera materiais do Depósito ao sargento Fernando Gomes da Silva, instrutor do Tiro de Guerra de Bragança e não recolheu aos cofres da Repartição a importância em dinheiro relativa à venda desses materiais. Segundo os documentos de fls. 191 e 192, os materiais adquiridos pelo sargento Fernando Gomes da Silva, atingiram o valor de Cr\$ 4.430,30, importância esta que, pelo depoimento de fls. 377 foi aplicada na instalação elétrica de um crucifixo, aquisição de dois potes d'água, colocação de dois vidros no balcão da secção comercial, aquisição de ingredientes para refrescos, sendo que uma parte daquela importância foi distribuída entre os civis e sargentos do D. M. I. R. Dêsse modo está positivada a responsabilidade do primeiro denunciado, por ter dado ao dinheiro público a aplicação diversa da estabelecida em lei. — Também ficou evidenciado no inquérito que o tenente Gerson César de Oliveira não fiscalizava o serviço do Depósito, dando margem ao sargento Wilmar de Almeida Bentes para agir, como agiu, ilicitamente. Deixou assim o primeiro denunciado, de observar disposições expressas do Regulamento de Administração do Exército. O inquérito está instruído das fotografias de fls. 41, 42, 43, 44, 45 e 48 relativas ao material apreendido em poder do terceiro denunciado. Maximino Antônio da Silva adquiriu de segundo denunciado materiais de toda a espécie, sendo grande o número de barracas completamente novas que foram encaixotadas

JUIZO DE DIREITO DA 8.ª VARA DA COMARCA DA CAPITAL

REPARTIÇÃO CRIMINAL 3.ª Pretoria

O Dr. Ernani Mindelo Garcia, 1.º preitor criminal, respondendo pela 3.ª Pretoria, faz saber aos que estão lerem ou dêle tiverem conhecimento que, pelo Dr. 3º Promotor, público, foi denunciado Acyliano Gonçalves Trindade, paraense, solteiro, de 44 anos de idade, marítimo e residente à Rua 3 de Outubro, vila de Icoaraci, como inciso nas sanções punitivas dos art. 217 e 220 do Código Penal. E, como não foi encontrado para ser citado pessoalmente, expediu-se o presente edital, para que o denunciado, sob pena de revelia, compareça a esta Pretoria, no dia 3 de agosto vindouro, às 9 horas, a fim de ser interrogado pelo crime de que é acusado.

Belém, 15 de julho de 1954.
Eu, Josedina Costa, escrivã, escrevi.

Ernani Mindelo Garcia, preitor
(G. 187 e 2854)

EDITAL DE CITAÇÃO

O doutor Aníbal Fonseca de Figueiredo, Juiz de Direito de Heungan Jacente, desta Comarca de Belém do Pará,

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que, perante este Juiz e cartório do escrivão que esta subscreve se processou a arrecadação dos bens deixados por falecimento de dona Gregória da Silva, cujo falecimento ocorreu nesta cidade, sem ter deixado herdeiros sobreviventes, notoriamente conhecidos, nem testamento pelo presente edital, que será fixado na sede deste Juiz, no lugar de costume e, por cópia publicado seis (6) vezes, com intervalo de trinta (30) dias, cita herdeiros e credores prováveis, da "de-cujus", para, no prazo de seis (6) meses, que correrá da data da primeira publicação do presente Edital, se habilitarem no processo referido, cujo único bem foi entremo ao doutor Aurélio Crisólogo dos Santos, Curador ad bona.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, manda expedir o presente Edital na forma de Lei. Dado e passado nesta cidade de Belém do Pará. Eu, Odón Gomes da Silva, escrivão, o escrevi.

(a) Dr. Aníbal Fonseca de Figueiredo, Juiz de Direito de Heungan Jacente.

(G. — Dias 6-7, 6-8, 6-9, 6-10, 6-11 e 6-12-54)



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Boletim Eleitoral

DO ESTADO DO PARÁ

ANO VII

BELÉM — SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1954

NUM. 1.493

JURISPRUDÊNCIA

ACÓRDÃO N. 5.077

Proc. 1.246-54

Vistos, relatados e discutidos estes autos de registro do Diretório Municipal do Partido Social Progressista, em Tucuruí.

O Presidente do Partido Social Progressista, seção do Pará, requereu a este Tribunal Regional o registro do Diretório Municipal do mesmo Partido, em Tucuruí, instruindo o pedido com cópia autêntica da ata da sessão em que foram eleitos membros componentes do aludido Diretório, os seguintes cidadãos:

Presidente — Antônio Pereira de Barros, marceneiro.

Primeiro vice-presidente — Firmino Matias Ferreira, comerciante.

Segundo vice-presidente — Bealdo Feio Câmara, escrivário. Secretário geral — Humberto Fontes Rios, funcionário federal.

Sub-secretário — João Domingos da Costa, funcionário estadual.

Primeiro tesoureiro — José Neury Torres, funcionário federal.

Segundo tesoureiro — Enéas Alves Lima, pedreiro.

Procuradores — Eduardo Sousa, empreiteiro; e José Mendes Contente, farmacêutico.

Diretores — Lauro Fernandes Maciel, comerciante; Dolor Sodré Paixão, comerciante; Procópio da Veiga Tenório, comerciante; Raimundo Maia Galvão, comerciário; Alcides Rodrigues Nascimento, carpinteiro; Raimundo Dias Santos, operário; Francisco Barbosa dos Santos, carpinteiro; Jacob Atias, comerciário; Liberato Souza, alfaiate; João Vicente, comerciante.

Conselho Municipal :

Presidente — Alberto Valente Mendonça, funcionário federal.

Primeiro vice-presidente — Onezinho Borges, serralheiro.

Segundo vice-presidente — José Monteiro Girard, funcionário federal.

Primo secretário — Euclides Augusto Matos, empreiteiro.

Segundo secretário — Celino Pereira de Sousa, comerciário.

Membros : — José Ribeiro da Silva, funcionário federal; Raimundo dos Santos, funcionário federal; Manoel Lucelino do Carmo, operário; Bento Dias Siqueira, comerciante; Laurindo Maia, carpinteiro; Protásio Furtado Baia, operário; Vicente Silva da Costa, pedreiro; Raimundo dos Prazeres Pompeu, operário; Raimundo Batista, operário; Benedito Ferreira, operário; Laurentino Pereira da Cruz, operário; João da Costa Caldas, operário; Raimundo Soares Guedes, operário; Manoel Portilho, operário; Severino Ferreira Filho, operário; José Rodrigues Assunção, operário; João Eugênio Sales, operário; Manoel do Carmo Mendes, operário; Antonio Bezerra, operário; Graciliano Cardoso de Melo, operário; Cândido Nascimento Cardoso, operário; Manoel Constantino da Costa, operário; Miguel Monteiro Girard, operário; Benedito Lobo, operário; Maximiana da Sil-

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

veira Câmara, doméstica; Vitor Reis Vasconcelos, operário; Antônio de Sousa Maia, operário; Benedito Gonçalves Mendes, operário; Fernando Carneiro Gurgel, operário; Valdemar Pinto da Silva, operário; Calixto Gomes, operário; Pedro Barros da Silva, operário; Angelo Silva Bastos, operário; Herundino Martins Jorge, operário; Higino Marques da Paião, operário; Jorge Maia, operário; Antonio Gomes, operário; Alice Ribeiro de Barros, doméstica; Raimundo Malheiro Mota, operário; e José Maria Marques, operário.

Isto posto :

Considerando que o Dr. Procurador Regional, nada opôs ao registro em apreço, e que este, como é de lei, pode ser efetuado por iniciativa do Diretório Estadual do Partido Social Democrático, cuja aprovação ao dito registro se infere claramente dos termos da inicial :

ACORDAM os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral, unanimemente, mandar fazer o registro do Diretório Municipal do Partido Social Progressista, em Tucuruí, tal como consta dos autos, visto terem sido satisfeitas as exigências legais e estatutárias (Código Eleitoral, art. 139, §§ 1º a 5º — Lei n. 1.164, de 24 de julho de 1950).

Registre-se, publique-se no órgão oficial e comunique-se aos Juízes Eleitorais de 48 horas.

Belém, 15 de julho de 1954.
(aa) Curcino Silva — P.
Hamilton Ferreira de Sousa

Relator
Arnaldo Valente Lobo
Maurício Cordovil Pinto
Milton Leão de Melo
Júlio Freire Gouvêa de Andrade

Fui presente — Otávio Melo —
Procurador Regional.

ACÓRDÃO N. 5.078
Proc. 1.363-54

Vistos, relatados e discutidos estes autos de exclusão dos eleitores Verônica Machado do Espírito Santo, Ophir Dualiby, Percy Santos de Almeida e Silva, Magno Adelson Pereira Reis, Eurýalo Jucabá Teixeira Machado e Nely Silva Matos, inscritos na 28a. Zona (Belém), por terem transferido o seu domicílio eleitoral para outras circunscrições.

Vistos, etc.
ACORDAM, os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral, a unanimidade, converter o julgamento em diligência, a fim de ser cumprido pelo Dr. Juiz Eleitoral, o dispositivo no art. 45, n. 2, da lei n. 1.164, de 24 de julho de 1950.

Registre-se e publique-se.
Belém, 15 de julho de 1954.

(aa) Curcino Silva — P.
Júlio Freire Gouvêa de Andrade

Relator
Arnaldo Valente Lobo
Maurício Cordovil Pinto
Milton Leão de Melo
Júlio Freire Gouvêa de Andrade

Fui presente — Otávio Melo —
Procurador Regional.

ACÓRDÃO N. 5.080
Pelo Acórdão n. 4.877, de 26 de fevereiro do corrente ano, este Tribunal designou o dia 3 de outubro vindo para a realização das eleições aos cargos de deputados à Assembleia Legislativa do Estado, vereadores do Município

Olimto da Cunha, José Lima Neves Filho, Anísio de Oliveira Azevedo, Deodato Pinheiro Lobo, Francisco Marcelino da Silva e João Augusto de Oliveira.

Isto posto :

Considerando que o Dr. Procurador Regional, nada opôs ao registro em apreço, e que este, como é de lei, pode ser efetuado por iniciativa do Diretório Estadual do Partido Social Democrático, cuja aprovação ao dito registro se infere claramente dos termos da inicial :

ACORDAM os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral, unanimemente, mandar fazer o registro do Diretório Municipal do Partido Social Democrático, em Aracá, tal como consta dos autos, visto terem sido satisfeitas as exigências legais e estatutárias (Código Eleitoral, art. 139, §§ 1º a 5º — Lei n. 1.164, de 24 de julho de 1950).

Registre-se, publique-se no órgão oficial e comunique-se aos Juízes Eleitorais de 48 horas.

Belém, 15 de julho de 1954.

(aa) Curcino Silva — P.
Hamilton Ferreira de Sousa

Relator

Arnaldo Valente Lobo
Maurício Cordovil Pinto
Milton Leão de Melo
Júlio Freire Gouvêa de Andrade

Fui presente — Otávio Melo —
Procurador Regional.

ACÓRDÃO N. 5.079

Proc. 1.345-54

Vistos, relatados e discutidos estes autos de exclusão dos eleitores Verônica Machado do Espírito Santo, Ophir Dualiby, Percy Santos de Almeida e Silva, Magno Adelson Pereira Reis, Eurýalo Jucabá Teixeira Machado e Nely Silva Matos, inscritos na 28a. Zona (Belém), por terem transferido o seu domicílio eleitoral para outras Circunscrições.

Vistos, etc.
ACORDAM, os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral, a unanimidade, converter o julgamento em diligência, a fim de ser cumprido pelo Dr. Juiz Eleitoral, o dispositivo no art. 45, n. 2, da lei n. 1.164, de 24 de julho de 1950.

Registre-se e publique-se.
Belém, 15 de julho de 1954.

(aa) Curcino Silva — P.
Hamilton Ferreira de Sousa

Relator

Arnaldo Valente Lobo
Maurício Cordovil Pinto
Milton Leão de Melo
Júlio Freire Gouvêa de Andrade

Fui presente — Otávio Melo —
Procurador Regional.

de Belém, prefeitos e vereadores dos municípios do interior, deixando de fazê-lo com relação aos novos cargos eletivos municipais, criados pela lei estadual n. 721, de 3 de dezembro de 1953, em virtude de nela se haver fixado a data de 15 de agosto para vigorar o dispositivo referente ao aumento de cargos. Essa circunstância implicava em não dar ainda a tal dispositivo a eficácia de lei, impondo, por isso, a sua aplicação nesse período de vacatio legis.

Ocorre que outra lei estadual, a de n. 774, de 2 de julho do ano em curso, interpretando o art. 5º da lei anterior, relativo à sua vigência, esclareceu no seu art. 1º que o referido aumento do número de vereadores passaria a vigorar a partir da próxima Legislatura, acrescentando no seu art. 2º que as eleições para preenchimento dos novos cargos municipais proceder-se-á concomitantemente com a que deverá realizar-se, em cada município, para a renovação da respectiva Câmara".

Muito embora escape à competência dos Estados a fixação de datas para a realização de quaisquer eleições, é fôrça de dúvida que a nova lei veio pôr fim ao período de vacatio legis em que se encontrava a lei por ela interpretada, permitindo a sua imediata aplicação.

Isto posto, tendo em consideração a recomendação do Colendo Tribunal Superior Eleitoral, e considerando a conveniência de serem todos os pleitos realizados em um só dia,

RESOLVE o Tribunal Regional Eleitoral do Pará, por unanimidade, designar o dia 3 de outubro vindo para a realização das eleições para preenchimento dos novos cargos de vereadores, criados pela lei n. 721, de 3 de dezembro de 1953.

Registre-se e publique-se.
Sala das sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, em 15 de julho de 1954.

(aa) Curcino Silva — P.
Hamilton Ferreira de Sousa

Relator

Arnaldo Valente Lobo
Maurício Cordovil Pinto
Milton Leão de Melo
Júlio Freire Gouvêa de Andrade

Fui presente — Otávio Melo —
Procurador Regional.

ACÓRDÃO N. 5.081

Proc. 1.348-54

Vistos, etc.
O sr. Laurindo Miranda Rocha deseja saber se poderá funcionar na Câmara de Vereadores de Prainha, sem perda de seus encargos, como adjunto, no exercício de promotor público.

O assunto não envolve matéria eleitoral, como bem assinala, em seu parecer de fls. 3 evv., o sr. Dr. Procurador Regional.

Em tais condições,

ACORDAM os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, à unanimidade, não tomar conhecimento de consulta em apreço.

Registre-se e publique-se.
Sala das sessões do Tribunal Re-

